

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

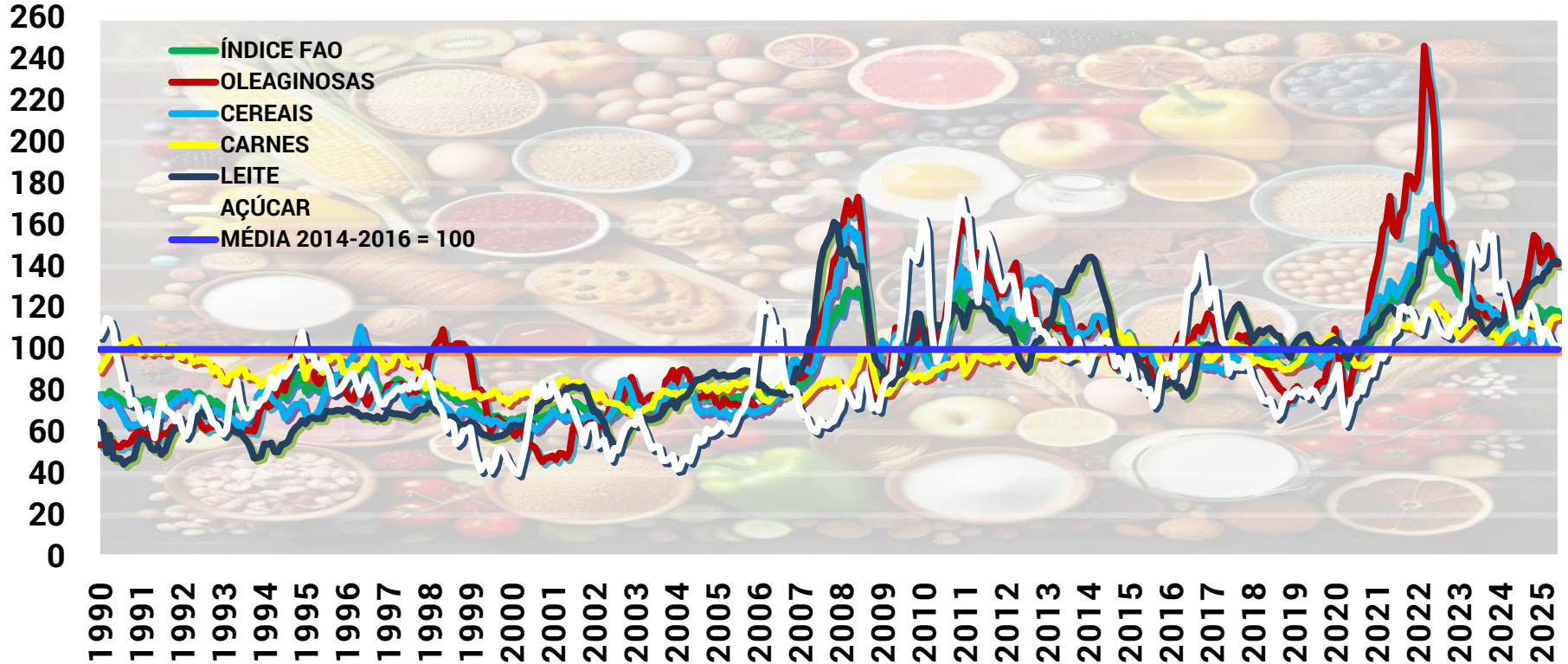


1º de julho de 2025

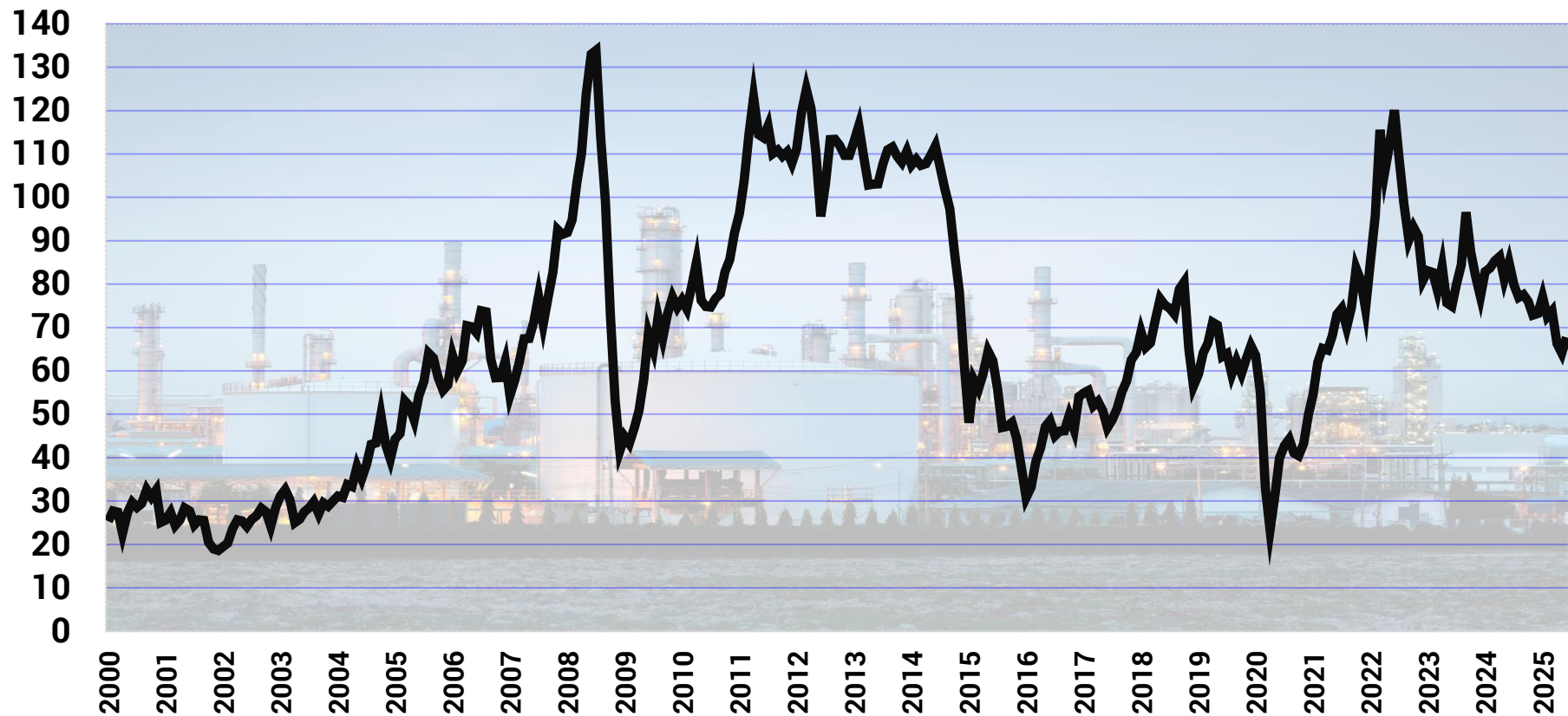


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

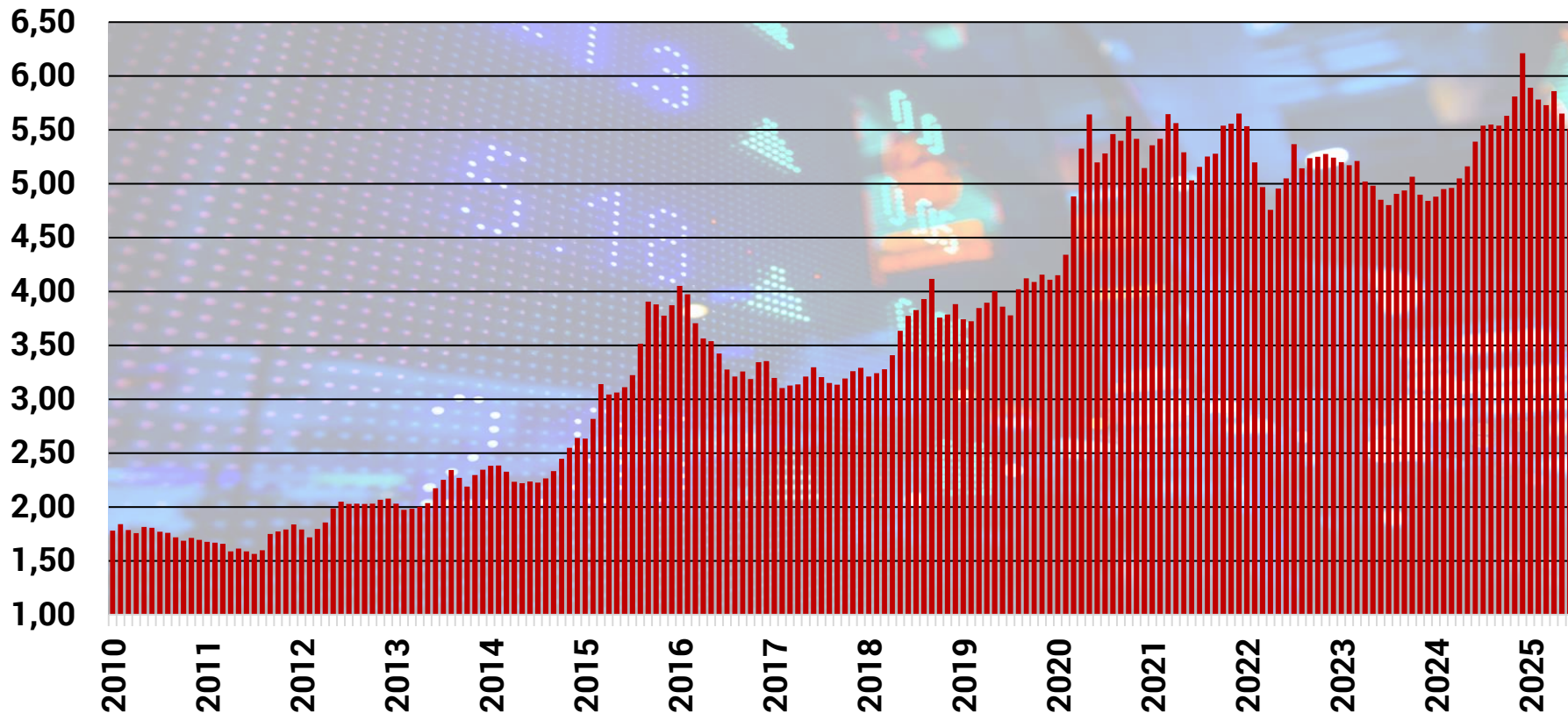
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

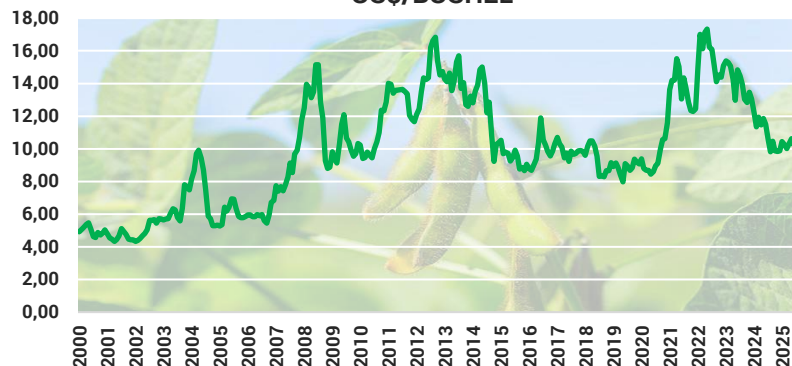


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



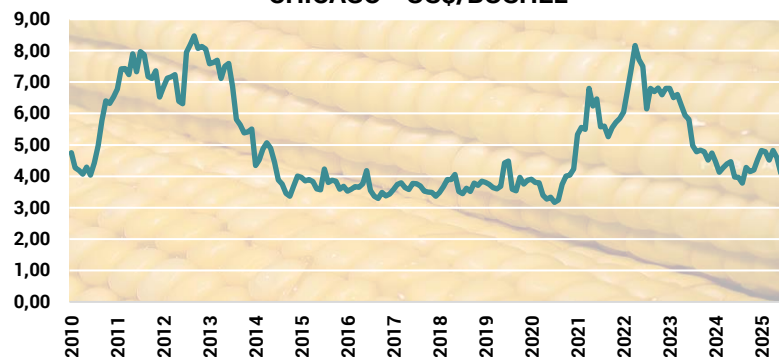
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



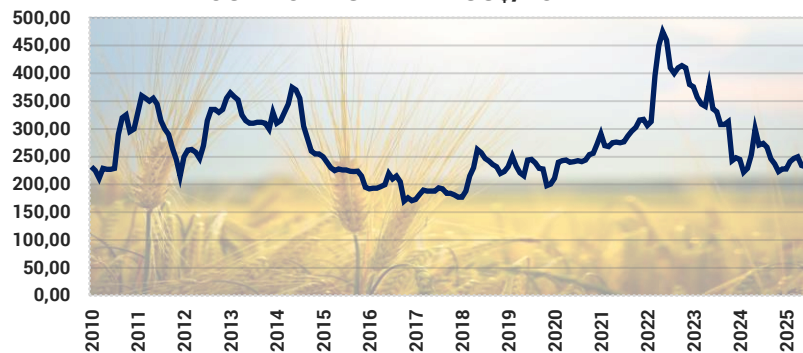
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



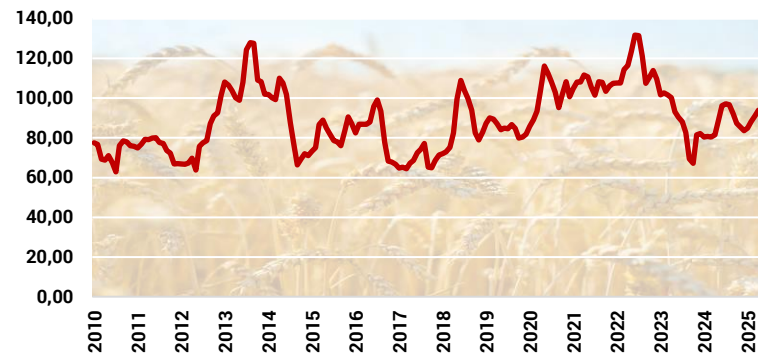
MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



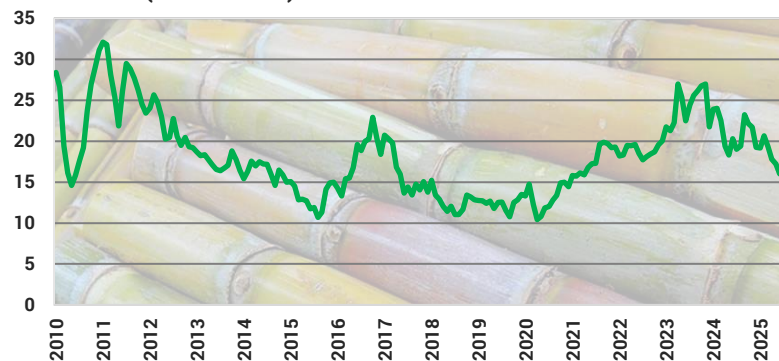
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



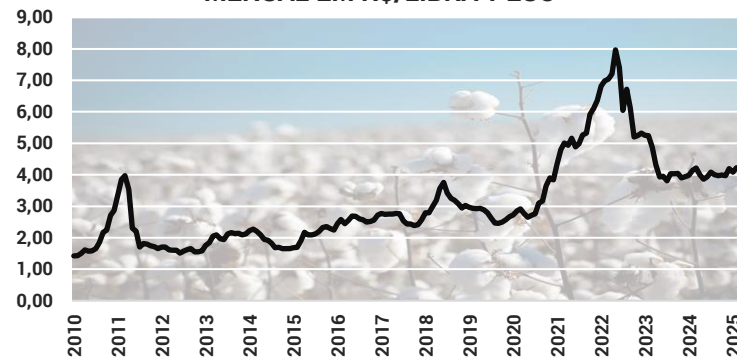
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



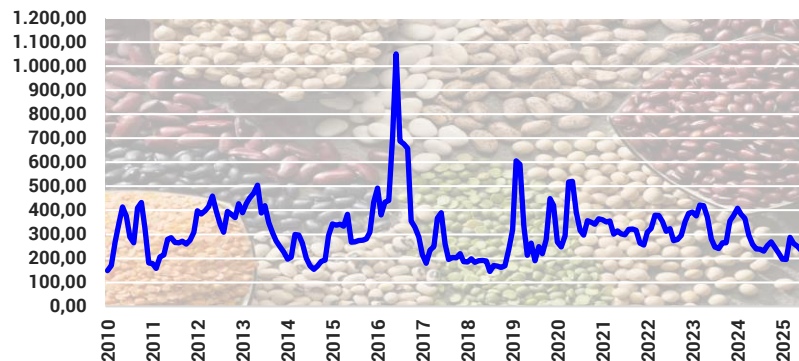
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



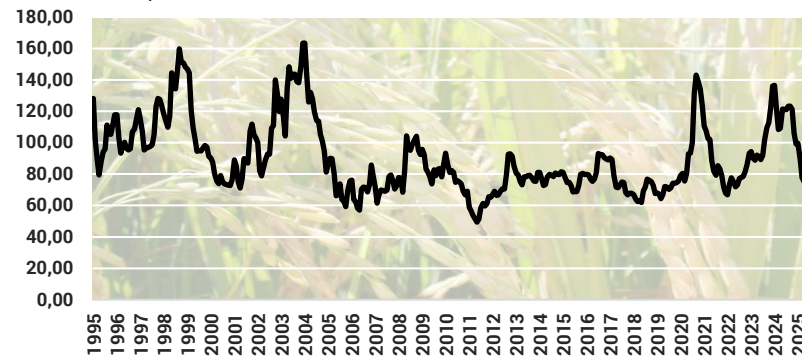
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



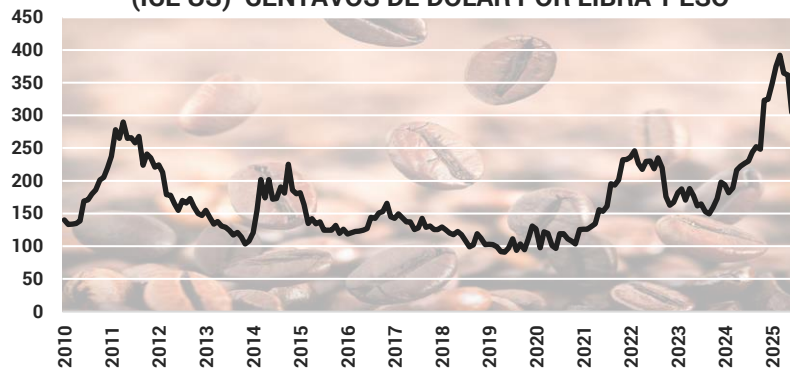
**FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**



**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 30/06/2025

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,51	-2,5%	2,2%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	129,79	1,4%	-3,1%	US\$/BU	10,23	-3,7%	-11,1%
CORN		R\$/60 KG	67,58	-4,6%	16,8%	US\$/BU	4,10	-10,9%	3,1%
WHEAT		R\$/60 KG	89,02	-3,5%	-2,2%	US\$/TON	232,00	-0,9%	-14,4%
RICE		R\$/50 KG	66,32	-7,2%	-42,1%	US\$/TON	415,00	-0,2%	-34,0%
COTTON		¢/POUND	4,13	-6,5%	5,1%	¢/POUND	67,87	3,5%	-5,7%
SUGAR		R\$/50 KG	118,76	-10,9%	-12,5%	¢/POUND	15,98	-7,2%	-21,3%
COFFEE		R\$/60 KG	1.905,98	-21,4%	41,3%	¢/POUND	304,50	-15,8%	34,3%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

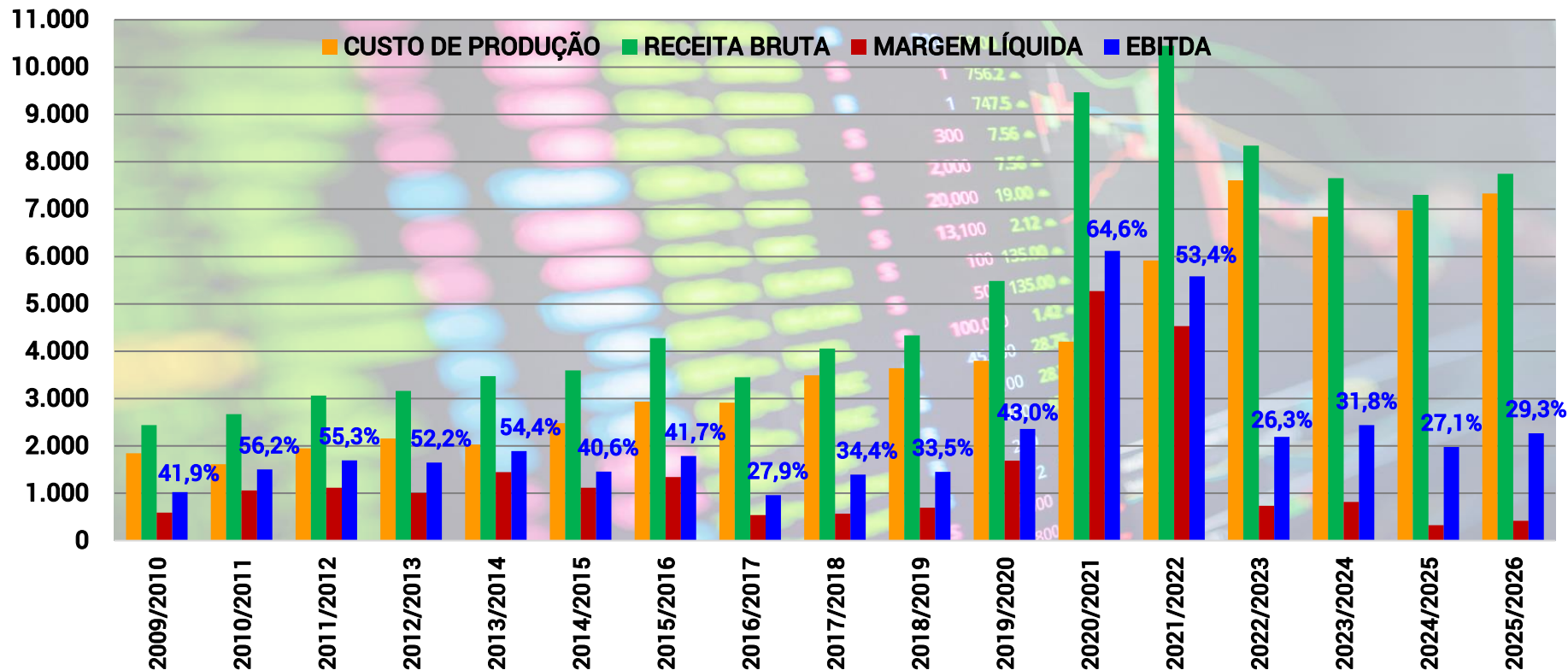
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	jun/25	Safra 2025/2026		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	19,96	19,28	●	17,34	sacas 60 Kg	58
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	23,56	22,11	●	14,09	sacas 60 Kg	41
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	12,26	12,00	●	11,19	sacas 60 Kg	149
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	9,26	10,20	●	7,58	sacas 60 Kg	82
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	16,16	15,50	●	14,25	sacas 60 Kg	58
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	75,00	70,00	●	64,10	Kg pluma	1.694
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	232,26	270,00	●	187,45	sacas 60 Kg	24
Cana	R\$/tonelada	144,40	145,45	141,29	●	57,69	toneladas cana	35
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,48	0,47	0,45	●	0,45	toneladas cana	85
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	15,98	19,00	●	17,00	toneladas cana	76
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	304,50	329,91	●	151,16	sacas 60 Kg	14
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	90,00	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	82,00	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	480,00	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,60

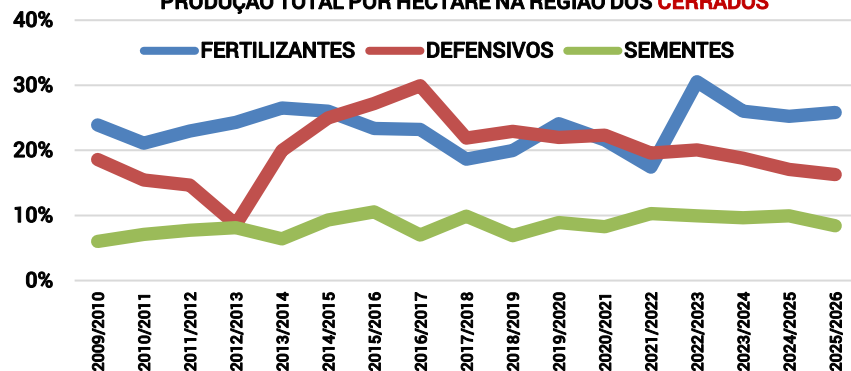
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,80

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

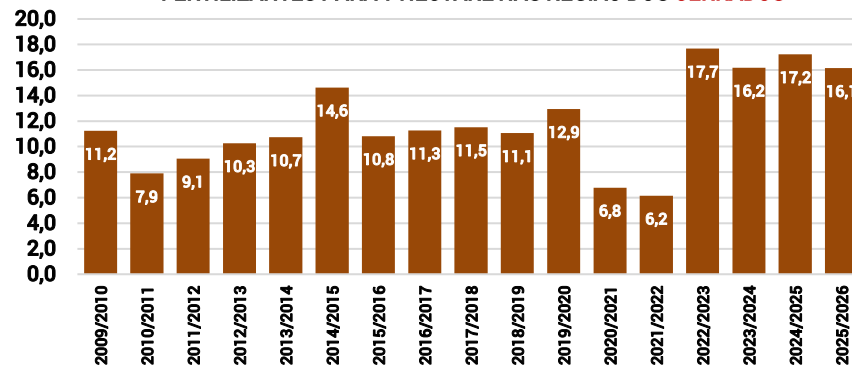
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



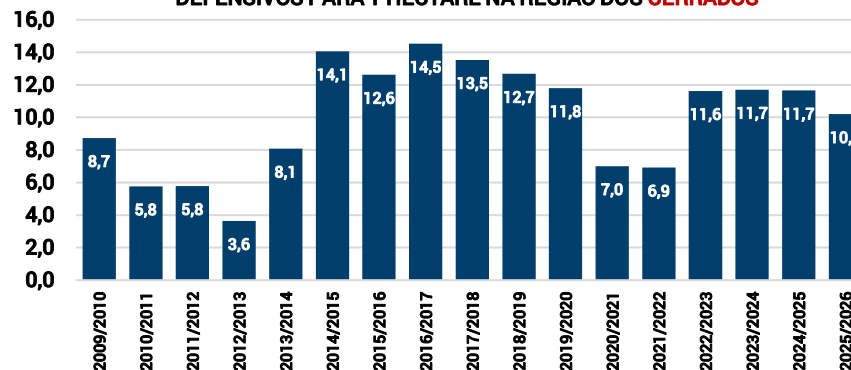
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



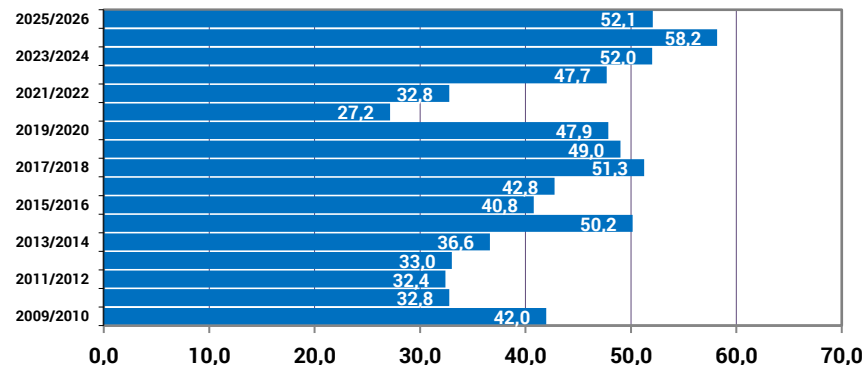
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



O avanço de um acordo comercial entre EUA e China leva à sustentação das cotações futuras em Chicago, mas ainda não levou à desvalorização dos prêmios nos portos brasileiros. Isso porque ainda não há uma retomada efetiva das compras chinesas nos EUA. A China segue concentrando suas importações no Brasil, provocando altas dos prêmios nos portos brasileiros.

No curto prazo, os preços estão sendo pressionados pela necessidade de escoar parte da soja armazenada, diante da entrada da colheita da 2ª safra recorde de milho de 2025 no Brasil. Entretanto, com prêmios subindo nos portos, a tendência é de retomada das altas do grão ao longo do segundo semestre do ano.



MILHO



No mercado interno, os preços seguem em queda, influenciados pela perspectiva de oferta elevada nas próximas semanas e pelas desvalorizações externas. Além disso, o avanço da colheita da 2ª safra recorde no Brasil e o bom desenvolvimento das lavouras nos Estados Unidos pressionam os valores externos e, consequentemente, as cotações nos portos brasileiros. Na Bolsa de Chicago, o contrato Julho/2025 registra recuo de 10,9% nos últimos 30 dias.

A recuperação esperada dos preços após o escoamento da 2ª safra pode ser afetada pelas dificuldades logísticas de embarques para o Irã, atualmente, o maior comprador de milho brasileiro.



ARROZ



No mercado interno de arroz em casca, os preços dão sinais de estabilização, após acumular uma expressiva queda de 42% nos últimos 12 meses. O preço médio do arroz em casca é de R\$ 66,42 por saco de 50 Kg, estável nos últimos sete dias.

A maior presença de agentes de indústrias no mercado e o crescente interesse de importadores pelo produto brasileiro limitam o movimento de queda dos preços. As indústrias com necessidade de repor seus estoques estão dispostas a pagar preços mais firmes para garantir o abastecimento da matéria-prima e a perspectiva, também, é de maior demanda externa. Os vendedores, por sua vez, continuam retraídos do spot.



TRIGO



O excesso de chuvas na Região Sul do País segue atrasando o plantio do trigo e deteriorando as condições das lavouras recém-emergidas, ao mesmo tempo em que a concorrência com o grão argentino, mais barato, pressiona os preços internos e dificulta negócios.

O preço do trigo argentino está mais atrativo que o nacional. Com dólar em baixa e preço recuando, o grão argentino chega em moinho do Paraná a R\$ 1.500 por tonelada, enquanto cereal local gira em torno de R\$ 1.400 por tonelada (R\$ 1.300 a R\$ 1.320 por tonelada FOB). No Paraná, os preços no mercado de lotes giram entre R\$ 1.450 e R\$ 1.480 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.300 e R\$ 1.330 a tonelada.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 e R\$ 240 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 250 a R\$ 290 em junho. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 130 e R\$ 145 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 135 e R\$ 150 em junho de 2025.

Os preços dos feijões de melhor qualidade seguem firmes, enquanto os preços dos comerciais registram recuos, especialmente nas regiões em que o volume ofertado aumenta diante do avanço da colheita da 2ª safra. A disponibilidade de feijão com bom padrão segue limitada, enquanto para os grãos comerciais há oferta de safras anteriores e avanço da colheita atual.



ALGODÃO



Os preços da pluma no Brasil recuaram, em média, 6,5% nos últimos 30 dias, para o intervalo entre R\$ 4,10 e R\$ 4,15 por libra-peso, com o avanço da colheita e a comercialização de estoques da safra anterior. Os vendedores se mostram mais dispostos a liquidar os lotes remanescentes de algodão da temporada 2023/2024.

Os compradores, atentos a esse cenário, indicam valores menores nas aquisições de novos lotes. Nesse contexto, os preços da pluma estão em queda no Brasil e operam nos patamares nominais observados em março deste ano. O movimento de baixa na cotação doméstica ainda é reforçado pela desvalorização externa da pluma.



CAFÉ



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, está cotado a R\$ 1.877 por saca de 60 Kg, com forte baixa de 19,6% nos últimos 30 dias. À medida que a colheita da nova safra brasileira de café 2025/2026 avança, o movimento de queda nos preços interno e externo é intensificado. A produção global de café deverá crescer 2,5% na temporada 2025/2026, interrompendo a tendência de queda dos estoques finais vista nas últimas cinco safras.

O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 1.114 por saca de 60 Kg, o menor patamar desde maio de 2024, acumulando forte baixa de 20,1% nos últimos 30 dias.



AÇÚCAR



Em New York (ICE US), os contratos do açúcar para vencimentos de 2025/2026 oscilam entre 15,81 centavos e 17,37 centavos de dólar por libra-peso, com recuo médio de 22% nos últimos 12 meses. O mercado global de açúcar deve sair de um déficit em 2024/2025 para um superávit em 2025/2026.

Do lado da produção, a Índia deve ampliar sua safra em 6 milhões de toneladas, alcançando 32 milhões, enquanto a Tailândia deve produzir 11,6 milhões de toneladas, 700 mil toneladas a mais que na temporada anterior. A expectativa de maior oferta global, impulsionada sobretudo pela Índia e Tailândia, tem pressionado as cotações internacionais.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

